

Nossas obras

O mundo social desta cidade, os elementos vitais de nossa terra—operários, classe liberal e classe abastada—iniciaram um movimento de amparo às nossas recomendáveis instituições recreativas—o Clube Literário e Recreativo de Cachoeira e Cachoeira Futebol Clube.

Tudo explica as razões desse útil movimento, desde a necessidade de se manter de pé o princípio associativo das aglomerações humanas até a vontade de erigir nos extrínsecos que nos olham, o pensamento de que somos um povo que evolue.

Em outras palavras: não podemos deixar periclitar ou estacionar obras que executamos com tanto sacrifício, as quais nos têm dado inúmeros momentos de orgulho e grandeza.

Com ambos os clubes que ora ajudamos em grande festa de solidariedade doméstica— a quermesse—realizamos integralmente na vida nacional a pretensão do proverbio latino: «Mens sana in corpore sano».

O Clube L. Recreativo é a saúde da alma; o Cachoeira Futebol Clube é a saúde do corpo.

Assim sendo, está justificada a razão pela qual devemos engrossar mais e mais a já considerável afluência de simpatias às festas que ora se fazem pró-clubes de nossa terra.

Mas é, porém, necessário que sejamos constantes na decisão de amparar essas duas entidades associativas. São elas, além do nosso lugar-de-estar, o espelho do nosso capricho, do nosso recomendável espírito criador e executor de obras primas.

X

“Cachoeira Futebol Clube”

O veterano «Cachoeira», vencedor de tantos prêmios memoráveis continha a marcha triunfal que um dia encetara, procurando elevar cada vez mais o conceito da terra que lhe dá o nome. E' uma tradição que se firmou, falando bem de perto á alma de nossa gente.

Longa e peripetiosa tem sido a sua estrada, mas a vontade de vencer nunca desertou do coração daqueles que lhes têm servido de timoneiros.

Agora, uma verdadeira onda de entusiasmo sacode os cachoeirenses no sentido de levar a bom termo e resolver de vez varios problemas que interessam a velha entidade esportiva.

Faz tanto, sua diretoria está promovendo uma quermesse que promete os melhores resultados e como um povo estimula vai o quadro cachoeirense participar na Capital Federal, da preliminar do Campeonato Brasileiro, a convite da Confederação Brasileira de Desportos. Para tanto contribuíram abnegadamente com sua força moral e prestigio, os ilustres cidadãos Drs. Irineu Chaves, Pericles Eugênio, Hugo Ramos, Ferdinando Férrique e Domingos Vassallo Caruso. Neste e em outros setores, com seu apoio decidido, os distintos cidadãos Srs. João Gomes Xavier, Dr. Antonio Xavier Netto, Abdias Pinto, José Bennaton Guimarães e Marcello Maruoco.

Com tal parcela de estímulo, ninguém mais duvidará do progresso e do exito do nosso velho «Cachoeira».

A essa pleiade tão distinta de amigos do nosso Clube apresentamos os nossos melhores agradecimentos com votos de continuas felicidades. — Cachoeira, 5 de novembro de 1944.

Fausto Pinto Porto

Notas & Fatos

O sr. Agostinho Ramos, Prefeito Municipal desta cidade vem de receber honrosa incumbencia de seus colegas prefeitos de Jacaré, S. José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Tremembé, Pindamonhangaba, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Cruzeiro e Queluz, para pleitear junto dos altos poderes, medida de beneficio para um setor economico desta zona. Sabemos que s. s., esta semana vai iniciar os passos necessários.

Ginasio Valparaiba

No dia 10 p.p. este acreditado e superiormente dirigido educandario inaugurou no seu salão de honra, o retrato do dr. Getulio Vargas. A cerimonia foi assistida por autoridades, pelos alunos, professores do estabelecimento e pais dos alunos.

10 de Novembro

Passou no dia 10 do corrente, o 7.º aniversario da concretização do Estado Novo Brasileiro. Grandes festas rea-

lizaram-se por esse motivo, em todo o país. E' com certa satisfação que registamos essa preciosa efemeride do rejuvenescimento do Brasil.

Comunicado da Prefeitura

«O Departamento das Municipalidades, em circular aos Prefeitos lhes determinou a nomeação de uma comissão de funcionarios para o fim de ser apurada a divida ativa do municipio. Organizada que está a de Cachoeira, o seu presidente que é o Secretario-Contador da Prefeitura, dirigiu a todos os contribuintes em atraso uma solicitação no sentido de comparecerem a Prefeitura até o dia 16 do corrente e aí verificar seus débitos, formular suas reclamações, regularizando assim uma situação. A medida é de verdadeiro saneamento, porquanto o governo de agora em diante terá em mãos o quadro de devedores de cada municipio e poderá ordenar as medidas que julgar oportunas. Afim de facilitar mais aos contribuintes em atraso fica prorrogado até o dia 30 do corrente o prazo estipulado e dentro do qual se espera que todos regularisem sua situação. Findo esse prazo será enviado relatório ao poder competente.

Fizeram anos :

— a 1, o menino Neyl, filho do sr. F. P. Reis, residente em Lorena; o sr. João Evangelista dos Santos Filho, comerciante nesta praça;

— a 4, a menina America, filha do sr. Carmino Mello,

residente em Sete Lagoas; a srta. Lilia, filha do sr. Henrique Gonçalves da Rocha; a menina Helena, filha do sr. Octavio Miguel da Silva, residente em Suzano;

— a 5, o sr. Segesfredo Marcondes, fazendeiro neste municipio; o sr. José Nogueira da Silva, comerciante nesta praça;

— a 6, o sr. João Alves Capucho;

— a 8, d. Maria da Conceição Lobão e o menino Mario, esposa e filho do sr. Agenor de Araujo Lobão;

— hoje, a menina Maria Auxiliadora, filha do sr. Cypriano Peres Machado.

A quermesse

apresentará hoje, ás 14 horas, um interessante programa denominado — “Garotos em desfile”, que constituirá uma agradável atração. Irão cantar ao alto falante, varios meninos e meninas.

Falecimento

Faleceu ontem, nesta cidade, o sr. Antonio Martins dos Santos, antigo morador desta terra e irmão do sr. Reynaldo dos Santos. O enterro será hoje, ás 9 horas.

Vende-se uma area de 560 alqueires de terras, grande parte em matas, situada na fazenda Ponte Pensa, no Municipio de Luiz Barreto. Para mais informações, com Trajano Marcondes— “Fazenda Mandaguari” (Caixa 88). COLINA—E. S. Paulo.

Missa

A familia Domingos Alves Ribeiro convida V. S. e Exma. familia para assistirem a missa de 7.º dia do falecimento do inesquecível *Moseyr dos Santos Ribeiro (Pach)*, que mandam celebrar amanhã, ás 7 horas, na Igreja Matriz desta cidade.

Mais uma vez hipoteca sua eterna gratidão por esse religioso obsequio.

Cachoeira, 11 de novembro de 1944.

Decreto-Lei N. 37

O Prefeito Municipal de Cachoeira, usando da atribuição que lhe confere o artigo 12, n. IV do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939, decreta:

Capítulo I - Da Receita Geral

Art. 1.º—A Receita Geral do Município de CACHOEIRA, para o exercício de 1945 é orçada em Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros) e será arrecadada de conformidade com a legislação em vigor, obedecendo a seguinte classificação:

CODIGOS		TITULOS	RECEITA			Receita Efetiva	Mutações Patrimoniais
Local	Geral		Parcial	Soma	Total		
10	0	<i>§ 1.º Receita Ordinaria</i>					
20	0	A Receita Tributaria					
30	0	A Impostos					
40	0111	Imposto Territorial					
50	0	Imposto Territorial Urbano					
51	0111	Da Séde	5000 0	5000 0		5000 0	
60	0121	Imposto Predial					
70	0	Imposto Predial Urbano					
71	0121	Da Séde	36000 0	36000 0		36000 0	
80	0173	Imposto sobre Industrias e					
90	0	Profissões					
100	0	Imposto de Industrias e Profissões					
101	0173	Da Séde	50000 0	50000 0		50000 0	
110	0183	Imposto de Licença					
120	0	Imposte de Licença					
121	0183	Da Séde	20000 0	20000 0		20000 0	
130	0273	Imposto sobre Jogos e Diversões					
140	0	Imposto sobre Jogos e Diversões					
141	0273	Da Séde	4000 0	4000 0		4000 0	
160	8	Total de Impostos			115000 0		
170	9	B Taxas					
180	1112	Taxas Rodoviarias					
190	1	Taxa de Conservação de					
200	1	Estradas de Rodagem					
201	1112	Da Séde	4000 0	4000 0		4000 0	
260	1214	Taxas de Expediente					
270	1	Taxa de Expediente					
271	1214	Da Séde	3000 0	3000 0		3000 0	
280	1234	Taxas de Fiscalização e Serviços					
290	1	Diversos					
300	1	Taxa de Aferição de Pesos e					
310	1	Medidas					
311	1234	Da Séde	500 0	500 0		500 0	
330	1241	Taxas de Limpeza Publica					
340	1	Taxa de Remoção de Lixo					
350	1	Domiciliar					
351	1241	Da Sede	14000 0	14000 0		14000 0	
380	1251	Taxas de Viação					
390	1	I Taxa de Conservação de					
400	1	Calçamento					
401	1251	Da Séde	10000 0	10000 0		10000 0	
420	1	II Taxa de Colocação de Guias e					
430	1	Sargetas					
431	1251	Da Séde	10000 0	10000 0		10000 0	
480	8	Total de Taxas			41500 0		
480	9	Total da Receita Tributaria			156500 0		
490	2	B Receita Patrimonial					
530	2020	Renda de Capitais					
540	2	Juços de Depósitos					
541	2020	Da Séde	1000 0	1000 0		1000 0	

CODIGOS		TITULO	DESPESAS		Despesa Efetiva	Mutações Patrimoniais
Local	Geral		Total da verba	Total do paragrafo		
231		Distrito da Sede				
231	8890	Pessoal Fixo	4200 0		4200 0	
231	8891	Pessoal variavel	1500 0		1500 0	
231	8893	Material de Consumo	3000 0		3000 0	
240		Limpeza Pública				
241		Distrito da Sede				
241	8851	Pessoal variavel	20200 0		20200 0	
241	8853	Material de Consumo	4000 0		4000 0	
241	8854	Despesas Diversas	2000 0		2000 0	
250		Serviços Industriais				
251		Distrito da Sede				
251	8630	Pessoal Fixo	4200 0		4200 0	
251	8631	Pessoal Variavel	3000 0		3000 0	
251	8632	Material Permanente	10000 0			10000 0
251	8633	Material de Consumo	6000 0		60000 0	
260		Jardins Públicos				
261		Distrito da Sede				
261	8810	Pessoal Fixo	4140 0		4140 0	
261	8813	Material de Consumo	500 0		500 0	
270		Iluminação Pública				
271		Distrito da Sede				
271	8884	Despesas Diversas	14000 0		14000 0	
280		Serviços Diversos				
281		Distrito da Sede				
281	8893	Material de Consumo	1000 0	84940 0	1000 0	
300		§ 3.º Obras e Melhoramentos Públicos				
320		Conservação de Rodovias				
321		Distrito da Sede				
321	8821	Pessoal Variavel	10000 0		10000 0	
321	8823	Material de Consumo	6000 0		6000 0	
330		Reparações Diversas				
331		Distrito da Sede				
331	8891	Pessoal Variavel	5000 0		5000 0	
331	8893	Material de Consumo	2000 0		2000 0	
350		Construção de Logradouros Públicos				
351		Distrito da Sede				
351	8811	Pessoal Variavel	1000 0		1000 0	
351	8813	Material de Consumo	3000 0	27000 0	3000 0	
400		§ 4.º Serviços públicos de Interesse				
410		Comum com o Estado				
420		Higiene				
421		Distrito da Sede				
421	8484	Despesas Diversas	3000 0		3000 0	
430		Escolas municipais				
431		Distrito da Sede				
431	8332	Material Permanente	12000 0			12000 0
431	8384	Despesas diversas	15670 0		15670 0	
440		Segurança Pública				
441		Distrito da Sede				
441	8284	Despesas Diversas	200 0		200 0	
450		Departamento das Municipalidades				
451	8984	Despesas Diversas	7500 0	38370 0	7500 0	
600		§ 5.º Auxílios e Subvenções				
610		Assistencia Pública				
611	8484	Despesas diversas	4000 0		4000 0	
621	8294	Despesas diversas	6550 0		6550 0	
631	8384	Despesas diversas	1000 0	11550 0	1000 0	
700		§ 6.º Aposentadorias e Pensões				
710		Pessoal Inativo				

CODIGOS		TITULOS	RECEITA			Receita Efetiva	Mutações Patrimoniais
Local	Geral		Parcial	Soma	Total		
550	9	Total da Receita Patrimonial			1000 0		
560	3	C Receita Industrial					
630	3030	Serviços Urbanos					
640	3	Taxa de Consumo de Agua					
641	3030	Da Séde	40000 0	40000 0		40000 0	
770	9	Total da Receita Industrial			40000 0		
780	4	D Receitas Diversas					
790	4110	Receita de Mercados Feiras e					
800	4	Matadouros					
810	4	I Receitas de Feiras e Mercados					
811	4110	Da Séde	5000 0	5000 0		5000 0	
820	4	II Receita do Matadouro					
821	4110	Da Séde	10000 0	10000 0		10000 0	
830	4120	Receita de Cemiterios					
840	4	Receita do Cemiterio					
841	4120	Da Séde	3000 0	3000 0		3000 0	
850	9	Total das Receitas Diversas			18000 0		
870	6	§ 2º Receita Extraordinaria					
980	6120	Cobrança da Divida Ativa					
981	6120	Da Séde	24000 0	24000 0			24000 0
940	6120	Multas					
941	6120	Da Séde	3000 0	3000 0		3000 0	
960	6230	Eventuais					
961	6230	Da Séde	7500 0	7500 0		7500 0	
		Total da Receita Extraordinaria			34500 0		
		Total Geral			220000 0	226000 0	24000 0

Capitulo II — Da Despesa Geral

ART. 2.º - A Despesa Geral do Município de Cachoeira para o exercicio de 1945, é fixada em Cr\$ 250.000,00 (Dusentos e cincoenta mil cruzeiros) e será realizada obedecendo á seguinte classificação:

CODIGOS		TITULO	DESPESAS		Despesa Efetiva	Mutações Patrimoniais
Local	Geral		Total de verba	Total do paragrafo		
100		§ 1.º Administração Municipal				
110		Poder Executivo				
111	8020	Pessoal Fixo	12600 0		12600 0	
111	8024	Despesas Diversas	3000 0		3000 0	
120		Prefeitura				
121		Distrito da Séde				
121	8070	Pessoal Fixo	9600 0		9600 0	
121	8090	Pessoal Fixo	21000 0		21000 0	
121	8092	Material Permanente	1000 0			1000 0
121	8093	Material de Consumo	8000 0		8000 0	
121	8094	Despesas Diversas	5400 0		5400 0	
121	8130	Pessoal Fixo	13800 0	74400 0	13800 0	
200		§ 2.º Serviços Públicos Municipais				
210		Matadouro				
211		Distrito da Séde				
211	8890	Pessoal Fixo	4200 0		4200 0	
211	8893	Material de Consumo	2000 0		2000 0	
220		Mercado				
221		Distrito da Séde				
221	8893	Material de Consumo	1000 0		1000 0	
230		Cemiterio				

CODIGOS		TITULO	DESPESAS		Despesa Efetiva	Mutações Patrimoniais
Local	Geral		Total da verba	Total do paragrafo		
231		Distrito da Sede				
231	8890	Pessoal Fixo	4200 0		4200 0	
231	8891	Pessoal variavel	1500 0		1500 0	
231	8893	Material de Consumo	3000 0		3000 0	
240		Limpeza Pública				
241		Distrito da Sede				
241	8851	Pessoal variavel	20200 0		20200 0	
241	8853	Material de Consumo	4000 0		4000 0	
241	8854	Despesas Diversas	2000 0		2000 0	
250		Serviços Industriais				
251		Distrito da Sede				
251	8630	Pessoal Fixo	4200 0		4200 0	
251	8631	Pessoal Variavel	3000 0		3000 0	
251	8632	Material Permanente	10000 0			10000 0
251	8633	Material de Consumo	6000 0		60000 0	
260		Jardins Públicos				
261		Distrito da Sede				
261	8810	Pessoal Fixo	4140 0		4140 0	
261	8813	Material de Consumo	500 0		500 0	
270		Iluminação Pública				
271		Distrito da Sede				
271	8884	Despesas Diversas	14000 0		14000 0	
280		Serviços Diversos				
281		Distrito da Sede				
281	8893	Material de Consumo	1000 0	84940 0	1000 0	
300		§ 3.º Obras e Melhoramentos Públicos				
320		Conservação de Rodovias				
321		Distrito da Sede				
321	8821	Pessoal Variavel	10000 0		10000 0	
321	8823	Material de Consumo	6000 0		6000 0	
330		Reparações Diversas				
331		Distrito da Sede				
331	8891	Pessoal Variavel	5000 0		5000 0	
331	8893	Material de Consumo	2000 0		2000 0	
350		Construção de Logradouros Públicos				
351		Distrito da Sede				
351	8811	Pessoal Variavel	1000 0		1000 0	
351	8813	Material de Consumo	3000 0	27000 0	3000 0	
400		§ 4º Serviços públicos de Interesse				
410		Comum com o Estado				
420		Higiene				
421		Distrito da Sede				
421	8484	Despesas Diversas	3000 0		3000 0	
430		Escolas municipais				
431		Distrito da Sede				
431	8332	Material Permanente	12000 0			12000 0
431	8384	Despesas diversas	15670 0		15670 0	
440		Segurança Pública				
441		Distrito da Sede				
441	8284	Despesas Diversas	200 0		200 0	
450		Departamento das Municipalidades				
451	8984	Despesas Diversas	7500 0	38370 0	7500 0	
600		§ 5.º Auxílios e Subvenções				
610		Assistencia Publica				
611	8484	Despesas diversas	4000 0		4000 0	
621	8294	Despesas diversas	6550 0		6550 0	
631	8384	Despesas diversas	1000 0	11550 0	1000 0	
700		§ 6.º Aposentadorias e Pensões				
710		Pessoal Inativo				

CODIGOS		TITULO	DESPESAS		Despesa Efetiva	Mutações Patrimoniais
Local	Geral		Total da verba	Total do paragrafo		
711	8900	Pessoal Fixo	1080 0		1080 0	
720		Contribuição para previdencia				
721	8914	Despesas diversas	1200 0	2280 0	1200 0	
800		§ 7.º Despesas Judiciais				
810		Executivos Fiscais				
811	8134	Despesas Diversas	2500 0	2500 0	2500 0	
900		§ 8.º Despesas Diversas				
920		Seguros e Acidentes				
921	8944	Despesas Diversas	500 0		500 0	
930		Eventuais				
931	8994	Despesas diversas	8460 0	8960 0	8460 0	
Total Geral				250000 0	227000 0	23000 0

ART. 3.º Depende de autorização legislativa qualquer pagamento pelas verbas de Subvenções, Contribuições e Auxílios previstas no presente decreto-lei.

§ UNICO - A autorização legislativa a que se refere o presente artigo, dependerá do cumprimento das exigências constantes do decreto-lei que regulamenta a cooperação financeira do município com as entidades que prestam assistência social ou cultural.

ART. 4.º - Este decreto-lei entrará em vigor no dia 1.º de Janeiro de 1945, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Cachoeira, 3 de Novembro de 1944.

a) *Agostinho Vicente de Freitas Ramos*
Prefeito Municipal

Publicado na portaria da Prefeitura na data supra.

a) *Benedicto Estanislau Rodrigues Alves*
Contador

Falecimentos

Depois de longos meses de padecimentos veio a falecer no dia 5 do corrente, o jovem Moacyr dos Santos Ribeiro, irmão da prof. srta. Ary dos Santos Ribeiro e filho do sr. Domingos Alves Ribeiro. Esse falecimento foi muito lamentado por tratar-se de conhecido filho desta terra, possuidor de extensa lista de bons costumes. Trabalhador, inofensivo e amigo de todos. Para demonstrar a estima em que era tido, viu-se o cortejo fúnebre, no qual figuraram todas as classes sociais da cidade. Grande representação de alunos do Grupo Escolar com seus uniformes de desfile tomou parte no preito fúnebre. Compareceram os colegas de profissão do morto e alunos da Escola Profissional. A "A Notícia" dá pesames á família enlutada.

—No mesmo dia faleceu em Silveiras, o sr. Joaquim

Alves da Rosa, fazendeiro naquele município e chefe de numerosa família. O extinto era nosso assíduo leitor naquela cidade.

O abono familiar

«Esta meritória instituição do Presidente Vargas já concedeu cerca de 19 mil benefícios na importância de 26 milhões de cruzeiros, elevando-se a perto de 162 mil o número de menores amparados».

Preço do sal

O sr. Coordenador resolveu considerar a conveniência de não majorar o preço do sal, especialmente nas regiões que abastecem de leite e carne as populações do Rio e S. Paulo.

VENDEM-SE os direitos sobre 290 alqueires de terra em comum, para serem tirados da Fazenda dos Macacos.

Informações nesta redação.

Como descolar selos Quando um selo ficar colado a outro, é suficiente colocar sobre eles uma folha de papel e passar um ferro quente até que descolem.

Contra os ruídos dos sapatos Quando os sapatos produzem ruídos é suficiente fazer uma aplicação de vaselina e esfregando depois um pano seco. Póde-se repetir a operação até o seu completo desaparecimento.

Compra-se

pequena casa, com bastante terreno e servida de agua.

Vendem-se

1 grupo de 4 casas na rua Cel. Vieira e rua 13 de Maio, por Cr\$ 10.000,00.

—1 grupo de 2 casas na rua Cel. Vieira, por Cr\$ 10.000,00.

—2 casas na rua S. Sebastião, por Cr\$ 10.000,00.

—1 casa na Av. Cel. Domiciano, por Cr\$ 35.000,00.

Informações no Escritório Técnico Comercial — Rua Prefeito Antonio Mendes, 22, de BUONO & GUIMARÃES

Como desentupir as pias Quando a pia estiver entupida, dissolva uma xícara de soda em agua quente e despeje sobre a pia. Conveniente fazer isso uma vez por semana, para manter os canos sempre limpos.

Para tingir as luvas brancas As luvas brancas usadas, podem se tingir facilmente de amarelo, com uma esponja embebida em agua fervendo, na qual se tenha diluido açafrão. Costuram-se as luvas para que a tinta não penetre no interior das mesmas.

Para tirar as manchas de leite As manchas de leite nas sedas saem facilmente, tocando-se apenas com uma solução de acido sulfurico e passando-lhes em seguida, um pouco de amoníaco diluido em agua

49- Um Romance de Cachoeira REVOLVENDO CINZAS

O capelão do bairro, agregado da fazenda, puxou rezas as mais poderosas, para elevarem D. Philomena. Os presentes, de joelhos, contritos, ajudavam na piedosa tarefa. E assim, como que a alma da finada emergia dentre as flores e tomava rumo ao alto.

Quem olhasse da varzea adormecida, àquela hora da noite, o casarão de olhos luminosos, muito abertos, pensaria que o Major Eduardo festejava um dos faustos natalícios de Alice. Pois, os portucos vetustos deitavam à solidão do arvoredo os mesmos ruídos daquelas festas. E a alegria dos vagalumes, naquela noite era também, a mesma das noites em que a orquestra deitava harmonias, confundindo as ris do agude.

O moinho era o mesmo operário

incansável, simbolizando o homem rural: não socejava. Só quando as sombras da noite cegavam o camarada é que ele interrompia a luta; o dia que se partisse à mó do moinho ou desprendesse-lhe uma concha do rodízio, ele repousaria.

Zé Bento aproveitando-se daquela absorção devota dos rezadores despercebidamente foi ao terreiro. Fez larga distensão de músculos. Bocejou. Depois foi ao quartinho de Tobias, que ficava ao lado da fazenda. De lá, do meio dos tentos de couro, de dentro de uma caixa preta tirou um fleme. Qualquer maldade perfurava o raciocínio de Zé Bento. Dirigiu-se ao poço ou melhor, à habitação do Pequira.

—Não pode ser assim—pensava. Alice é uma moça sem coração; a imagem daquela que lá está esticada na sala. A minha amizade não lhe vale nada. Deu-me uma porção de contrariedades custoso de en-

gular. Pois então, que sofra.

O Pequira levantou a cabeça como que indagando: «Que será isto a estas horas?»

Zé Bento o compreendeu.

—Agora, marreco, você vai ver com quantos paus se faz uma canoa. Não tem que, Alice nem meia Alice.

Poz-lhe o cabresto. Atraiu o cavallinho à cocheira, atou-lhe a volta do poscoço, fortemente, um daqueles grossos tentos—ponto de laco—que Tobias guardava. A caridade do Pequira salientou-se, perceptível ao tato do rapaz.

Este colocou em cima dessa veia a ponta afiada do fleme e bateu-lhe com uma pedra. Não acertou o alvo. Deu segunda pancada e o sangue tentou sair. A terceira pancada, um esguicho de líquido quente apareceu. Era o sangue que jorrava.

Feita esta operação, Zé Bento abandonou o local deixando a esgotar-se o prendado cavallinho da senhora de seus sonhos.

Dali, o caboclinho foi até a cozinha, meio tremulo, meio sem jeito. O ambiente recendia a canela e álcool.

Nha Luiza distribuía o licor aos camaradas que se estendiam no terreiro. Bebião as inúmeras comadres da cozinha, cheias de caretas e estalos de língua.

Zé Bento chegou-se à sua progenitora e falou:

—Me dá um gole, mãe.

—Tá. Não vá acostumar, seu vadio.

Depois que pilhou Nha Luiza de gelto, num canto do corredor, murmurou-lhe:

—Benção!

—Que é isso agora? Será que a canelinha já trepou?

—Vou à Cachoeira, mãe.

Não teve coragem de contar a ela, o passo que ia dar. Lá-se embora, talvez para nunca mais voltar, sem avisar sua mãe. Ia para o Este também, aquela noite. Doia-lhe o coração, mas si a aviasse, ela não lhe permitiria.

Pelo futebol



O Cachoeira F. C. obteve, domingo passado em Caçapava, a sua maior vitória deste ano.

Produziu esse feito, a boa vontade e o capricho de uma diretoria que saiu do terreno teórico para prestigiar praticamente o futebol cachoeirense, e a disciplina, a obediência convicta de um quadro que ama sua terra.

Composto na sua maioria, de elementos novíssimos, de menores, podemos dizer, o atual time do Cachoeira F. C. soube impor-se ao conceito do esporte do Vale do Paraíba. O quadro caçapavense que foi abatido pela contagem de 8 a 2, tem responsabilidades e foi um sério adversário do E. O. Taubaté. no último campeonato Entretanto não resistiu o desembaraço dos nossos meninos.

Esse glorioso feito esportivo deve ter eco simpático no coração dos cachoeirenses, que assim, por certo, darão maior amparo ao nosso pujante futebol. Pois, tendo ele á frente o sr. Fausto Pinto Porto, seu incansável presidente, seguido de seus não menos esforçados auxiliares, o Cachoeira será levado a cumprir altas missões.

Agora mesmo está decidido que a sua primeira representação irá ao Rio de Janeiro no dia 19 de dezembro, jogar a preliminar do encontro Paulistas x Cariocas.

Em virtude da espetacular vitória obtida domingo passado, a Portuguesa de Desportos, de S. Paulo ofereceu-se para enfrentar o nosso quadro, nesta cidade. A Portuguesa é o 4.º colocado do Campeonato Paulista deste ano.

Não nos podemos furtar ao desejo de nomear o quadro vencedor dos caçapavenses e que certamente atuará contra os cariocas:

Ary, Nogueira, Cardoso; Candido, Valerio, Tininho; Joazinho, Cid, Jair, Carlos José, Lolô. Substituiram jogadores contundidos: Lindo e Tião.

Foram autores dos pontos: 1.º, Lolô; 2.º, Cid; 3.º, Carlos José; 4.º, Jair; (decorridos 13 minutos de início do jogo). 5.º, Carlos José; 6.º, Joazinho; 7.º, Tião; 8.º, Joazinho.

Situação do leite

Reuniram-se no dia 7 do corrente, no salão nobre do Hotel Avenida, do Rio, representantes de 49 Cooperativas de Leite de São Paulo, Minas e Estado do Rio e cuja produção leiteira supre a Capital paulista e o Rio sob a presidência do sr. Moacir Leitão.

Acredita-se que se constituiu em tema de primeira plana da reunião o estabelecimento de uma associação de classe moldada na legislação sindical existente. As sugestões e informações apresentadas ao certame serão reunidas e enfileiradas num memorial

que será enviado às altas autoridades do país com o propósito de apresentar lhes num quadro o mais vivo possível da situação do mercado produtor de leite solicitando, entre outras providências, o imediato aumento de 20 centavos em litro de leite.

Serão pleiteadas ainda medidas, ao que estamos informados, referentes à concessão de créditos pela Carteira Agrícola do Banco do Brasil a prazo mínimo de 10 anos e juros máximos de 60% destinados à construção de instalações adequadas a indústrias tais como estabulos, armazéns e aquisição de gado leiteiro de alto rendimento a ser importado do Prata e ainda providências radicais de defesa dos rebanhos contra a febre aftosa e concessões especiais de alimentação adequada.

Editais de Proclamas

Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior do Cartório de Paz e Registro Civil do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Cod. Civil, João Mitem Dabul e Maria Inês Freitas, ambos solteiros; ele natural de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, onde nasceu a 25 de Setembro de 1915, comerciante, residente nesta cidade, filho legítimo de Mitem Caill Dabul e dona Marram Siamen Dabul; ela natural desta cidade, onde nasceu a 27 de Fevereiro de 1925, doméstica, residente nesta cidade, filha legítima de Waldomiro da Costa Freitas e dona Maria Fortes Freitas, falecida. Si alguém souber de algum impedimento queira acusa-lo nos termos da lei e para fins de direito. E para que produza os efeitos legais, datilografei o presente, para

ser afixado em Cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia». Em, Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior, que o datilografei, conferi, subscreevi e assino.

Dilson Gomes Fontes

Finados

O dia dos mortos foi comemorado nesta cidade com uma romaria de pessoas tristes que levaram o dia todo as suas saudades ao campo santo. Foi como todos os anos. Entretanto, sempre a última comemoração do dia de finados é a que punge mais. Outros mortos, outros prantos, outras angústias. Novos orfãos, viúvas, irmãos, pais sem filhos... O último dia de finados é e será sempre o que comove mais.

PERDEU-SE a chapa de automovel numero 19-00-86. no trecho de Lorena a Cachoeira, nos ultimos dias de outubro. Gratifica-se a quem a entregar nesta redação.

Chacara a venda

VENDE-SE uma chacara com tres alqueires mais ou menos, de pasto, cercada de arame farpado, com 4 casas e agua encanada. Fica situada no Largo Bom Jesus proxima ao Ginasio. Preço: Cr\$ 60.000,00. Tratar com João Nunes de Siqueira, rua Bom Jesus, 92—Margem Esquerda.

Hospedes

Estiveram nesta cidade em dia da semana ultima, o dr. Socrates de Lima e dr. Nicolino Mazzioti, inspetores de postos medicos da Caixa de Pensões da E. F. C. Brasil.